

ESPORTES

BRASILEIRÃO Bruno Henrique volta a marcar duas vezes após quase três anos e lidera baile rubro-negro contra o Atlético-MG

Com toque absoluto do ídolo

DANILO QUEIROZ

Ídolo incontestável da história recente do Flamengo, Bruno Henrique está se reinventando com a camisa rubro-negra. Na era Tite, o atacante oscilou entre solução na reta final de 2023 e opção na largada de 2024. Mas não perdeu o dom de ser importante. Ontem, na vitória com supremacia de um desfalcado time carioca diante do Atlético-MG, na Arena MRV, o camisa 27 assumiu o protagonismo para marcar duas vezes e ser a estrela da vitória por 4 x 2.

Há um mês, o Flamengo se acostumou a jogar mutilado. Ontem, além dos convocados da Copa América, o técnico Tite precisou poupar até Pedro, desgastado com a longa sequência como titular no comando de ataque. Com a ausência da principal referência ofensiva, coube ao ídolo Bruno Henrique chamar a responsabilidade de colocar a bola na rede e indicar o caminho para a manutenção da liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. Os dois gols mostram, até mesmo, a mudança de papel do camisa 27: ele não ia tantas vezes às redes no mesmo jogo desde 29 de setembro de 2021, contra o Barcelona-EQU, na Libertadores.

O Flamengo foi recebido na Arena MRV com clima hostil. Mobilizada para o jogo, a torcida do Atlético-MG exibiu mosaico e cantou alto desde a bola rolar. Mas, em campo, o rubro-negro mostrou frieza. Bruno Henrique escorou

Gilvan de Souza/Flamengo



Camisa 27 assumiu protagonismo no desfalcado rubro-negro e conduziu vitória sobre o Galo. Três pontos consolidaram os cariocas na liderança

cruzamento de Luiz Araújo e marcou o primeiro. Pouco depois, Carlos — o substituto de Pedro — aproveitou rebote de bola na trave de Wesley para ampliar. Apático, o Galo pouco fez para ameaçar o

goleiro Rossi e mudar o resultado.

Na etapa final, o gol de Ayrton Lucas nos minutos iniciais freou qualquer reação atleticana. Pouco depois, de pênalti, o Galo até encontrou a rede com Hulk. No entanto, a

expulsão de Rômulo deixou o Flamengo à vontade. Acionado no segundo tempo, Pedro assumiu o papel de garçom e deu lançamento preciso para Bruno Henrique. Com calma, o camisa 27 avançou e

anotou o 4 x 1. O time carioca ainda teve chances para fazer mais, mas não conseguiu. Nem o novo gol de Hulk impediu de a noite terminar com inversão do clima hostil e grito de olé dos flamenguistas.

Lucas Merçon/Fluminense



Técnico destacou importância de o tricolor voltar a vencer na Série A

Flu inaugura era Mano Menezes

Afundado em um jejum de vitórias, o Fluminense precisa reagir urgentemente no Campeonato Brasileiro. Após a saída do técnico Fernando Diniz, o time carioca contará com a estreia de Mano Menezes para enfrentar o Internacional, às 20h, no Maracanã, pela 14ª rodada da elite nacional.

Lanterna, o tricolor está há 10 jogos sem vencer na competição, com seis derrotas seguidas. Mano iniciará a trajetória contra um time conhecido. A última passagem pelo Internacional foi entre 2022 e 2023. Ele estava sem clube

desde a saída do Corinthians.

Mano não pretende realizar uma ruptura em relação ao trabalho do antecessor Fernando Diniz, mas admitiu: voltar a vencer é mais importante do que jogar bem. “Vamos tentar estancar os resultados negativos. A prioridade é fazer resultado, porque ele é parte importante de qualquer trabalho. Acelera a evolução, os jogadores se sentem mais seguros e você vai avançando. Tem muita coisa boa do Diniz que a gente vai manter”, garantiu.

Com 18 pontos e dois jogos

a menos, o Internacional vive situação bem mais tranquila, buscando se aproximar do G-6. Apesar disso, não ganha há dois jogos: perdeu para o Atlético-MG e empatou com o Criciúma.

O técnico Eduardo Coudet enfatizou a dura sequência de jogos e lesões, mas garantiu um Inter aguerrido. “Está difícil, mas continuamos acreditando que vamos sair vivos dessa sequência. É jogar da mesma maneira e tratar de ganhar. Todo time tem dificuldades. Apesar delas, somos um time competitivo”, pontuou.

Torneios se equivalem em gols e no público

GABRIEL BOTELHO*

Principais competições continentais entre seleções do mundo, a Eurocopa e a Copa América convivem com a fama de serem desniveladas tecnicamente, mas o índice de bolas na rede dos dois torneios prestes ao início da etapa de quartas de finais conta outra história. Na retomada da luta pelo título em fase decisiva, a disputa do Velho Continente ostenta média de 2,27 gols por partida. O certame americano não fica tão atrás: 2,21.

Mesmo com as diferenças técnicas, Euro e Copa América costumam carregar semelhanças no quesito. Até mesmo nos períodos de baixa. As edições de

2024 estão atrás das mais recentes. Na disputa anterior, as seleções do Velho Continente terminaram com média de 2021. Por aqui, a menor precisão na pontaria se repete. Em 2021, foram marcados 2,32 gols por jogo. Já o evento de 2019, quase a mesma coisa: 2,31. A maior responsável por elevar o dado na Europa é a Alemanha, com 10 bolas na rede em quatro jogos. Nas Américas, o Uruguai lidera a estatística, com nove em três compromissos realizados.

O sucesso das competições de seleções perante ao público também é parecido. Tanto a Eurocopa quanto a Copa América estão conseguindo carregar multidões aos estádios. As arenas nos Estados Unidos



Diferença das médias de gol entre os torneios é de 0,06 por jogo

dão números de audiência na casa de 46.475 por compromisso. Nos estádios da Alemanha, a média é um pouco maior: 51.681 pessoas por jogo.

Estatísticas à parte, Argentina e Equador abrem, hoje, a fase de quartas de final da Copa

América. O duelo acontece às 22h. Com problema muscular na coxa direita, Messi ainda é dúvida para o confronto. Na sexta-feira, os encontros entre Alemanha e Espanha (às 13h) e Portugal e França (às 16h) iniciam a nova etapa de mata-mata da Euro.



Conmebol admite erro

Em meio à ida da delegação tupiniquim da cidade californiana de Santa Clara a Las Vegas, local do confronto contra o Uruguai, pelas quartas de final da Copa América, no sábado, às 22h, a Conmebol divulgou um comunicado oficial sobre o lance polêmico entre Vinicius Junior e o lateral-direito colombiano Muñoz.

Na terça-feira, durante o empate por 1 x 1 entre as equipes, pela terceira e última rodada da fase de grupos, o defensor derrubou o atacante do Real Madrid dentro da área. O árbitro Jesus Valenzuela optou por não marcar a penalidade, e nem consultar o VAR. Nos bastido-

res, a entidade admitiu o erro. “O VAR confirma, de maneira incorreta, a decisão original de campo”, afirmou a Conmebol, em vídeo publicado no YouTube. A entidade ainda disse que “um defensor não toca a bola, e, como produto da disputa, é produzido um contato imprudente”. Com o empate em mãos, o Brasil avançou à próxima fase com a segunda posição do Grupo D. A Colômbia fechou a primeira fase com a liderança.

Agora, o time tupiniquim voltará à terra dos cussinos, local onde já havia enfrentado e vencido o Paraguai, por 4 x 1, na segunda rodada.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	30	14	9	3	2	26	14	12
2º Botafogo	27	14	8	3	3	23	14	9
3º Palmeiras	26	13	8	2	3	18	9	9
4º São Paulo	24	14	7	3	4	22	16	6
5º Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5
6º Atlético-PR	22	14	6	4	4	17	12	5
7º Bragantino	22	14	6	4	4	20	16	4
8º Cruzeiro	20	13	6	2	5	16	17	-1
9º Fortaleza	20	13	5	5	3	13	14	-1
10º Internacional	18	11	5	3	3	10	8	2
11º Atlético-MG	18	13	4	6	3	20	20	0
12º Criciúma	16	12	4	4	4	19	19	0
13º Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2
14º Vasco	14	14	4	2	8	15	25	-10
15º Cuiabá	13	14	3	4	7	15	19	-4
16º Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6
REBAIXADOS								
17º Atlético-GO	11	14	2	5	7	12	19	-7
18º Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4
19º Corinthians	9	13	1	6	6	9	15	-6
20º Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11

14ª RODADA

Ontem

Cuiabá 1 x 2 Botafogo
Vasco 2 x 0 Fortaleza
Criciúma 1 x 0 Cruzeiro
Atlético-MG 2 x 4 Flamengo
Bragantino 3 x 1 Atlético-GO
Athletico-PR 1 x 2 São Paulo

Hoje

19h Grêmio x Palmeiras
19h Bahia x Juventude
20h Fluminense x Internacional
20h Corinthians x Vitória

» Cariocas vencem

Vasco e Botafogo se deram muito bem nos compromissos válidos pela 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, os dois cariocas venceram e saltaram posições importantes na tabela de classificação. Contra o Cuiabá, o Glorioso ganhou, por 2 x 1, e terminou o dia na vice-liderança. Kauê abriu o placar e Isidro Pitta chegou a igualar de pênalti, mas Mateo Ponte garantiu o resultado botafoguense. Na segunda página da tabela, o Cruzmaltino se distanciou da zona de rebaixamento graças ao triunfo, por 2 x 0, contra o Fortaleza. O tricolor teve um jogador expulso ainda no primeiro tempo e os vascaínos aproveitaram, com bolas na rede de Matheus Carvalho e Vegetti.

CORINTHIANS

Hoje, às 20h, o Corinthians fecha a rodada do Brasileirão contra o Vitória precisando vencer para não afundar na zona de rebaixamento, mas as atenções também estão no futuro treinador. Enquanto deseja Fábio Carille, do Santos, o clube fecha o cerco e também cogita a contratação do argentino Ramon Díaz, ex-Vasco.

JUVENTUDE

O lateral-esquerdo Iago Borduchi, de 27 anos, ainda não pode estrear pelo Bahia no jogo de hoje, às 19h, contra o Juventude, mas prospecta uma passagem vitoriosa no tricolor. Apresentado ontem, o reforço detalhou as expectativas no Brasileirão. “Seguir com esse objetivo, que é o título ou a Libertadores”, disse.

PALMEIRAS

Com pelo menos cinco desfalques, o Palmeiras terá um time remendado, hoje, às 19h, contra o Grêmio. Mas o futuro promete ser mais tranquilo. Após Felipe Anderson treinar pela primeira vez, o alviverde abriu uma enquete para a torcida escolher o número que o atleta vestirá, por meio de votos no aplicativo oficial do clube.

BRAGANTINO

O Bragantino contou com o fator casa para colar no G-6 do Brasileirão. Ontem, o time do interior paulista bateu o Atlético-GO com tranquilidade, por 3 x 1, e chegou aos 22 pontos, em sétimo. Para o Dragão, a situação é inversa. O tropeço deixa os goianos mais uma rodada na zona de rebaixamento da competição nacional.

SÃO PAULO

Em duelo direto por G-4, o São Paulo levou a melhor diante do Athletico-PR. Mesmo atuando fora de casa, o tricolor conseguiu se impor e vencer o duelo, por 2 x 1. O resultado levou o time paulista para o quarto lugar. Agora, basta secar o Bahia, hoje, diante do Juventude, para manter a posição de classificação à Libertadores.

LEI VINICIUS JR.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, sancionou, ontem, a Lei Vinicius Jr. A política distrital estabelece o combate ao racismo nos estádios de futebol da capital do país. O Projeto de Lei 429/2023 do deputado Max Maciel (Psol) havia sido aprovado em junho de 2023 pela Câmara Legislativa.